

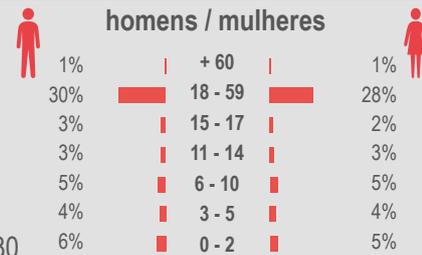
Contexto e Metodologia

Em apoio ao Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR-Brasil), REACH está conduzindo estudos mensais nos abrigos sob gestão do ACNUR-Brasil no Estado de Roraima, a fim de auxiliar o planejamento e resposta humanitária. Este informe apresenta uma visão geral das condições dos abrigos localizados em Boa Vista e Pacaraima em Novembro de 2018. Uma metodologia mista foi utilizada para o levantamento das informações, inicialmente com uma coleta primária de dados conduzida através de observações diretas entre 29 e 30 de Novembro de 2018, bem como, foram realizadas 7 entrevistas com informantes-chave, atores envolvidos na gestão dos abrigos. Além disso, dados secundários fornecidos pelo ACNUR e Forças Armadas do Brasil foram utilizados para analisar os principais indicadores. Devido a dinamicidade dos contextos de Boa Vista e Pacaraima, estas informações apenas devem ser consideradas relevantes para o mês de avaliação, utilizando os dados mais atualizados do ACNUR disponíveis ao final do mês.

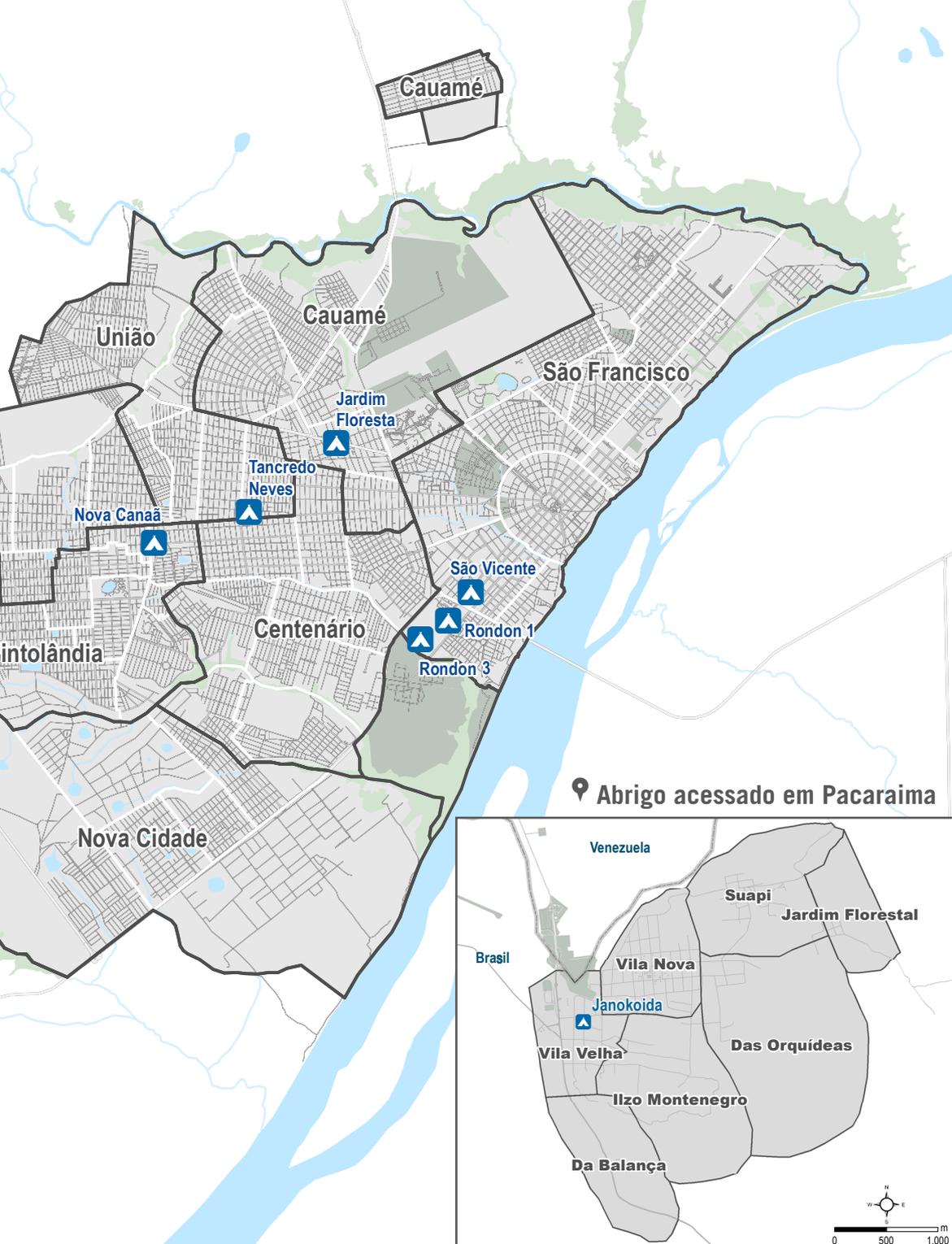
Panorama dos abrigos

Abrigos acessados: 7
de indivíduos: 3.119
 Boa Vista: 2.670
 Pacaraima: 449
de famílias: 1.527*
médio de familiares: 3
Capacidade planejada: 3.630

Demografia

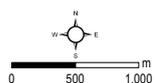
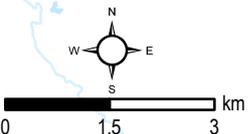


Abrigos acessados em Boa Vista



*Estimado assumindo um tamanho médio de familiares, baseado em dados anteriores do mesmo local.

Abrigo acessado em Pacaraima



Sumário

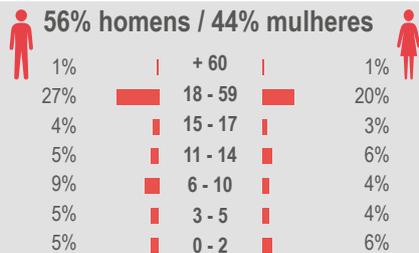
Instabilidade econômica e agitação social levaram ao deslocamento de venezuelanos para países vizinhos, com cerca de 96.000 atualmente vivendo no Brasil. Este perfil fornece um panorama das condições do abrigo Janokoida. Os dados populacionais relatados se baseiam em dados de registros provenientes do ACNUR. Informações adicionais, coletadas através de entrevistas com gestores de abrigos, também foram utilizadas para apoiar os resultados apresentados.

Panorama do abrigo

de indivíduos: 449
 # de famílias: 156*
 # médio de familiares: 3
 Data de abertura: 02/11/2017
 Capacidade planejada: 224

*Estimado assumindo um tamanho médio de familiares, baseado em dados anteriores do mesmo local.

Demografia



Localização geográfica

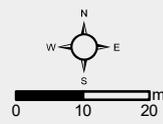
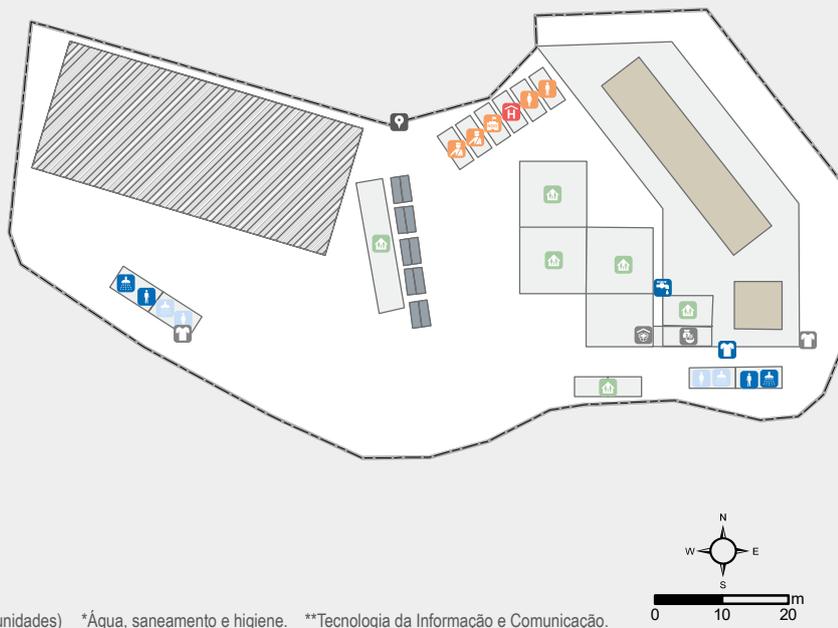


Quem está fazendo o quê?	
Setor	Instituição
Gestão	FFHI (parceira ACNUR), SETRABES
Segurança	Forças Armadas
WASH*	ACNUR, Forças Armadas
Abrigo	Defesa Civil
Proteção	ACNUR, FFHI, UNICEF
Educação	FFHI, UNICEF
Assistência alimentar	Forças Armadas
Nutrição	Nenhuma
Saúde	FFHI, Forças Armadas
TIC**	Cruz Vermelha
Gestão da informação	REACH

Infraestrutura do abrigo

	Perímetro		Área de distribuição
	Redário		Armazém
	Infraestrutura		Sanitário - masculino (6/6)
	Área em construção		Chuveiro - masculino (5/6)
	Tenda Defesa Civil		Sanitário - feminino (3/6)
	Escritório administração		Chuveiro - feminino (6/6)
	Sanitário administração - feminino		Lavanderia
	Sanitário administração - masculino		Lavanderia não operacional
	Acomodações do Exército		Bebedouro
	Unidade de Saúde		Entrada/saída
	Espaço Comunitário		

Nota: Latrina e Chuveiro (Operacional/Total # unidades) *Água, saneamento e higiene. **Tecnologia da Informação e Comunicação.



Panorama setorial

	Meta	Última rodada	Rodada atual	Alcance	
Educação	% de menores de 6-14 anos matriculados em escola	100%	0%	0%	●
	% de menores de 15-17 anos matriculados em escola	100%	0%	0%	●
Saúde	% de indivíduos integralmente vacinados*	100%	40%	41%	●
	% gestantes com acesso ao serviço de pré-natal	100%	100%	100%	●
WASH	# pessoas por vaso sanitário operacional	Max. 20	36	50	●
	# pessoas por chuveiro operacional	Max. 20	54	41	●
	Frequência de remoção de resíduos sólidos	Min. semanal	6/semana	7/semana	●
Abrigo	Média de área coberta por pessoa	Min. 3,5m ²	1,0m ²	0,9m ²	●
	% de superlotação**	≤5%	91%	100%	●
Proteção	Presença de espaços recreativos infantis	Sim	Não	Não	●
	Grupos comunitários estabelecidos	Sim	Sim	Sim	●

Metas baseadas nos padrões mínimos acordados com o ACNUR, Brasil ● Meta alcançada ● Meta parcialmente alcançada ● Meta não alcançada

* Percentagem de indivíduos vacinados para febre amarela, tríplice viral e difteria, baseada em dados disponíveis. ** Calculado com base na capacidade planejada do abrigo.

Fluxo de entrada

Novos registros de entrada e saída por mês:



Perfil sócioeconômico¹

Nível educacional (+ de 18 anos)

Ensino superior / técnico	9%	3%
Ensino médio	26%	45%
Ensino fundamental	50%	45%
Não alfabetizado	15%	7%

Perfil profissional (+ de 18 anos)

Trabalhador agrícola	33%	0%
Artesão ou trabalhador manual	12%	43%
Ocupações elementares	12%	39%
Serviços e vendas	15%	2%
Profissionais	9%	5%
Profissionais técnicos	8%	2%
Sem ocupação	11%	9%

Proteção

Grupos vulneráveis

Número de casos

Mulheres gestantes ou lactantes	6
Pessoas com situação médica grave	1
Pessoas com necessidades especiais	2
Mulheres chefes de família	9
UASC ²	8

Condições específicas reportadas nas categorias acima:

Número de casos

Deficiência auditiva	1
Deficiência visual	1

Situação legal

32% Registrados por autoridades brasileiras

Destes:

90% com protocolo de solicitação de refúgio³

5% com residência temporária⁴

6% com outra situação*

* Incluindo certidão de nascimento e/ou refugiado reconhecido.

Documentação brasileira

42% Obtiveram CPF⁵

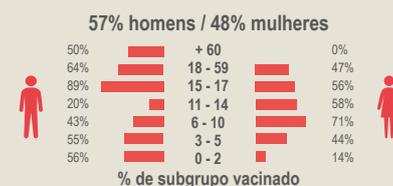
2% Obtiveram CTPS⁶ (maiores de 18 anos)

6 Recém-nascidos obtiveram certidão de nascimento

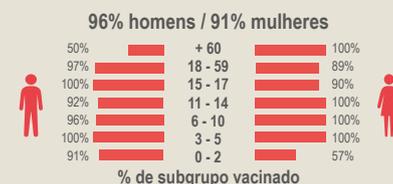
Saúde

Vacinação*

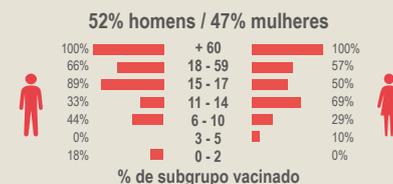
53% Febre amarela



93% Tríplice viral



50% Difteria



*Baseado em dados disponíveis.

Programa de Interiorização⁷

n/a Beneficiários até 30 Novembro 2018

Indivíduos interessados no programa*

Sim	n/a	n/a
Não	n/a	n/a

Perfil profissional dos indivíduos interessados

n/a	n/a	n/a

*Baseado em dados disponibilizados (142 de 449 indivíduos).

Notas de rodapé:

1 Indicadores profissionais baseados na Classificação Internacional de Tipos das Profissões (CITP) criada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT).

2 Criança desacompanhada ou separada, com base na definição do ACNUR.

3 Documento temporário dado ao requerente de refúgio enquanto a solicitação de refúgio está sendo analisada por autoridades locais.

4 Sob o "Acordo de Residência do Mercosul", os nacionais venezuelanos tem o direito de solicitar residência temporária no Brasil, válida por dois anos.

5 Cadastro de Pessoa Física (identificação de registro de contribuinte individual).

6 Carteira de Trabalho e Previdência Social, documento que oferece acesso aos direitos trabalhistas para trabalhadores no Brasil.

7 O Programa de Interiorização é um programa de realocação voluntária conduzido pelo governo e implementado com apoio de agências da ONU, que visa facilitar a integração de migrantes e pessoas refugiadas da Venezuela no mercado de trabalho e na sociedade brasileira. O programa inclui o transporte de beneficiários para outras regiões do país, moradia e apoio para integração socioprofissional na comunidade de acolhimento.

Sumário

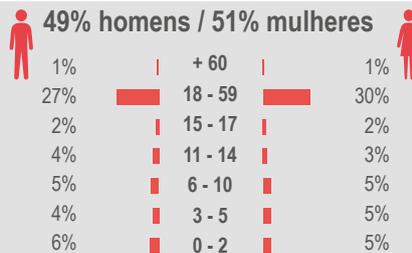
Instabilidade econômica e agitação social levaram ao deslocamento de venezuelanos para países vizinhos, com cerca de 96.000 atualmente vivendo no Brasil. Este perfil fornece um panorama das condições do abrigo Jardim Floresta. Os dados populacionais relatados se baseiam em dados de registros provenientes do ACNUR. Informações adicionais, coletadas através de entrevistas com gestores de abrigos, também foram utilizadas para apoiar os resultados apresentados.

Panorama do abrigo

de indivíduos: 525
 # de famílias: 176*
 # médio de familiares: 3
 Data de abertura: 21/03/2018
 Capacidade planejada: 594

*Estimado assumindo um tamanho médio de familiares, baseado em dados anteriores do mesmo local.

Demografia



Localização geográfica

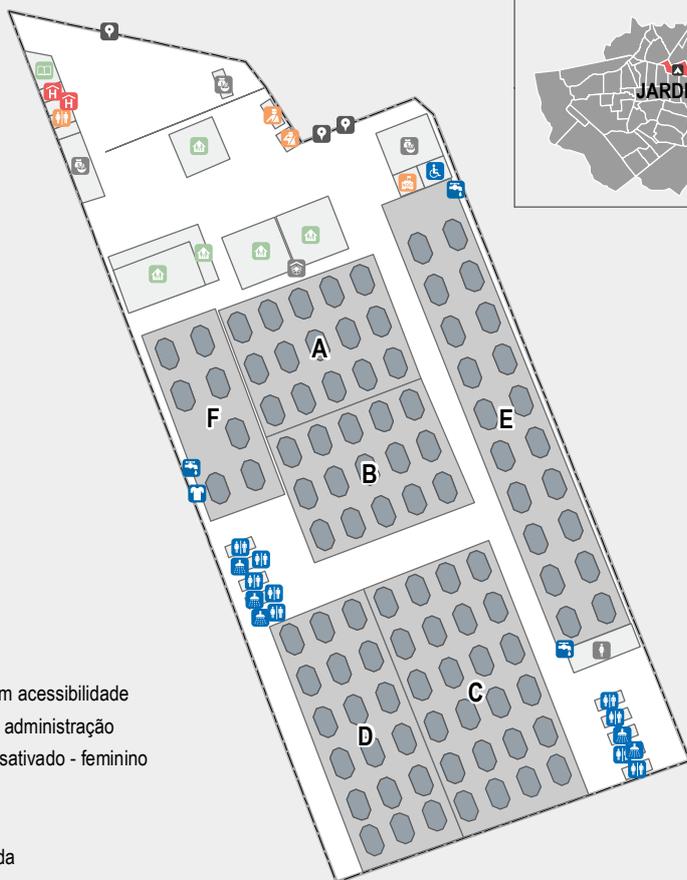


Quem está fazendo o quê?

Setor	Instituição
Gestão	CNR (parceira ACNUR)
Segurança	Forças Armadas
WASH*	ACNUR, Forças Armadas
Abrigo	ACNUR
Proteção	CNR, FFHI, MSF, UNFPA, UNICEF
Educação	FFHI, UNICEF
Assistência alimentar	Forças Armadas
Nutrição	Nenhuma
Saúde	Forças Armadas
TIC**	TSF
Gestão da informação	REACH

*Água, saneamento e higiene.

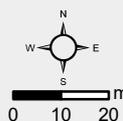
**Tecnologia da Informação e Comunicação.



Infraestrutura do abrigo

- Perímetro
- Infraestrutura
- Zonas
- Tenda ACNUR
- Escritório do Exército
- Escritório do ACNUR
- Acomodações do Exército
- Unidade de Saúde
- Área de distribuição
- Armazém
- Espaço Educacional
- Espaço Comunitário
- Sanitário container - misto (25/28)
- Chuveiro container - misto (24/28)
- Sanitário com acessibilidade
- Sanitário da administração
- Sanitário desativado - feminino
- Lavanderia
- Bebedouro
- Entrada/saída

Nota: Latrina e Chuveiro (Operacional/Total # unidades)



Panorama setorial

	Meta	Última rodada	Rodada atual	Alcance
Educação	% de menores de 6-14 anos matriculados em escola	100%	0%	Sem informação
	% de menores de 15-17 anos matriculados em escola	100%	34%	Sem informação
Saúde	% de indivíduos integralmente vacinados*	100%	47%	59%
	% gestantes com acesso ao serviço de pré-natal	100%	Sem informação	46%
WASH	# pessoas por vaso sanitário operacional	Max. 20	10	21
	# pessoas por chuveiro operacional	Max. 20	24	22
	Frequência de remoção de resíduos sólidos	Min. semanal	7/semana	7/semana
Abrigo	Média de área coberta por pessoa	Min. 3,5m ²	4,0m ²	4,3m ²
	% de superlotação**	≤5%	0%	0%
Proteção	Presença de espaços recreativos infantis	Sim	Não	Não
	Grupos comunitários estabelecidos	Sim	Sim	Sim

Metas baseadas nos padrões mínimos acordados com o ACNUR, Brasil

● Meta alcançada

● Meta parcialmente alcançada

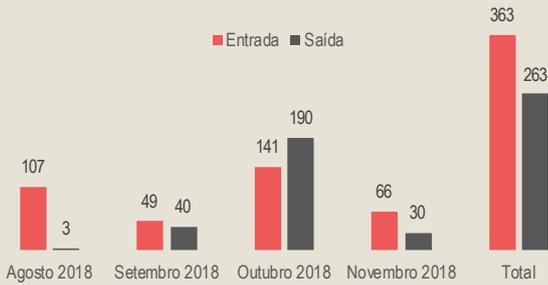
● Meta não alcançada

* Percentagem de indivíduos vacinados para febre amarela, tríplice viral e difteria, baseada em dados disponíveis.

** Calculado com base na capacidade planejada do abrigo.

Fluxo de entrada

Novos registros de entrada e saída por mês:



Perfil sócioeconômico¹

Nível educacional (+ de 18 anos)

Ensino superior / técnico	10%	14%
Ensino médio	72%	63%
Ensino fundamental	17%	21%
Não alfabetizado	1%	2%

Perfil profissional (+ de 18 anos)

Trabalhador agrícola	1%	0%
Artesão ou trabalhador manual	19%	0%
Ocupações elementares	23%	27%
Serviços e vendas	25%	53%
Profissionais	7%	6%
Profissionais técnicos	25%	13%
Sem ocupação	0%	1%

Proteção

Grupos vulneráveis

Número de casos

Mulheres gestantes ou lactantes	20
Pessoas com situação médica grave	7
Pessoas com necessidades especiais	10
Mulheres chefes de família	13
UASC ²	3

Condições específicas reportadas nas categorias acima:

Número de casos

Deficiência física	6
Deficiência mental	3
Deficiência	1

Situação legal

80% Registrados por autoridades brasileiras

Destes:

85% com protocolo de solicitação de refúgio³

14% com residência temporária⁴

0% com outra situação*

* Incluindo certidão de nascimento e/ou refugiado reconhecido.

Documentação brasileira

86% Obtiveram CPF⁵

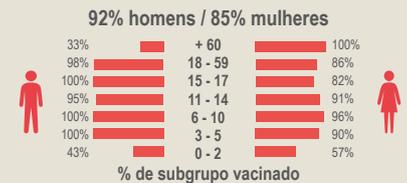
49% Obtiveram CTPS⁶ (maiores de 18 anos)

2 Recém-nascidos obtiveram certidão de nascimento

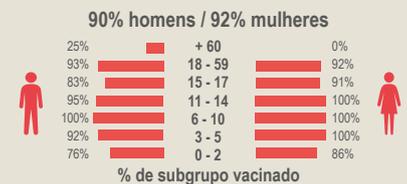
Saúde

Vacinação*

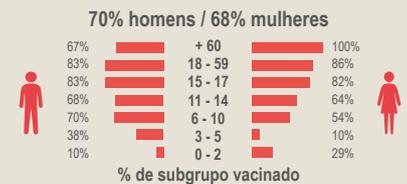
88% Febre amarela



91% Tríplice viral



69% Difteria



*Baseado em dados disponíveis.

Programa de Interiorização⁷

300 Beneficiários até 30 Novembro 2018

Indivíduos interessados no programa*

Sim	87%	86%
Não	13%	14%

Perfil profissional dos indivíduos interessados

Serviços e vendas	25%	58%
Ocupações elementares	24%	24%
Profissionais técnicos	23%	9%
Artesão ou trabalhador manual	20%	0%
Profissionais	8%	8%

*Baseado em dados disponibilizados (453 de 525 indivíduos).

Notas de rodapé:

1 Indicadores profissionais baseados na Classificação Internacional de Tipos das Profissões (CITP) criada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT).

2 Criança desacompanhada ou separada, com base na definição do ACNUR.

3 Documento temporário dado ao requerente de refúgio enquanto a solicitação de refúgio está sendo analisada por autoridades locais.

4 Sob o "Acordo de Residência do Mercosul", os nacionais venezuelanos tem o direito de solicitar residência temporária no Brasil, válida por dois anos.

5 Cadastro de Pessoa Física (identificação de registro de contribuinte individual).

6 Carteira de Trabalho e Previdência Social, documento que oferece acesso aos direitos trabalhistas para trabalhadores no Brasil.

7 O Programa de Interiorização é um programa de realocação voluntária conduzido pelo governo e implementado com apoio de agências da ONU, que visa facilitar a integração de migrantes e pessoas refugiadas da Venezuela no mercado de trabalho e na sociedade brasileira. O programa inclui o transporte de beneficiários para outras regiões do país, moradia e apoio para integração socioprofissional na comunidade de acolhimento.

Perfil de abrigos (Roraima)

Nova Canaã

Boa Vista, Roraima, Brasil

Lat. 2°48'50,59"N Long. 60°44'5,17"W

Sumário

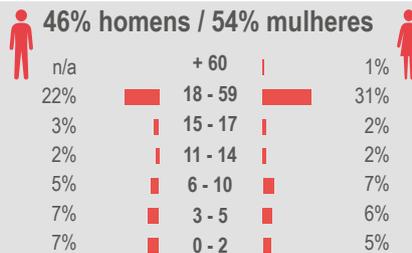
Instabilidade econômica e agitação social levaram ao deslocamento de venezuelanos para países vizinhos, com cerca de 96.000 atualmente vivendo no Brasil. Este perfil fornece um panorama das condições do abrigo Nova Canaã. Os dados populacionais relatados se baseiam em dados de registros provenientes do ACNUR. Informações adicionais, coletadas através de entrevistas com gestores de abrigos, também foram utilizadas para apoiar os resultados apresentados.

Panorama do abrigo

de indivíduos: 380
 # de famílias: 127*
 # médio de familiares: 3
 Data de abertura: 25/04/2018
 Capacidade planejada: 390

*Estimado assumindo um tamanho médio de familiares, baseado em dados anteriores do mesmo local.

Demografia



Localização geográfica



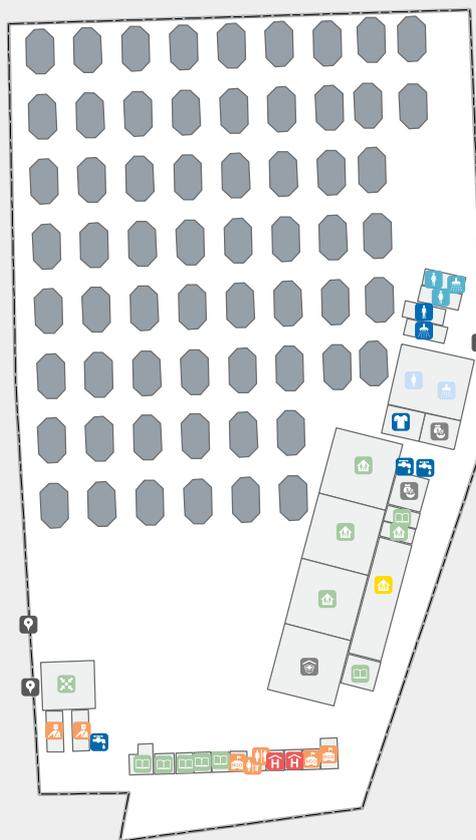
Quem está fazendo o quê?

Setor	Instituição
Gestão	FFHI (parceira ACNUR)
Segurança	Forças Armadas
WASH*	Prefeitura
Abrigo	ACNUR
Proteção	Forças Armadas
Educação	FFHI, UNICEF
Assistência alimentar	Forças Armadas
Nutrição	Forças Armadas, UNICEF
Saúde	Forças Armadas
TIC**	TSF
Gestão da informação	REACH

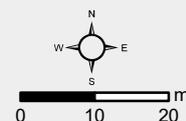
*Água, saneamento e higiene. **Tecnologia da Informação e Comunicação.

Infraestrutura do abrigo

- Perímetro
- Infraestrutura
- Tenda ACNUR
- Escritório de ONG
- Acomodações do Exército
- Unidade de Saúde
- Área de distribuição
- Armazém
- Espaço Comunitário
- Espaço Educacional
- Área de espera
- Espaço recreativo infantil
- Sanitário container - masculino (6/15)
- Chuveiro container - masculino (5/7)
- Sanitário container - feminino (9/15)
- Chuveiro container - feminino (8/10)
- Sanitário - feminino
- Chuveiro - feminino
- Sanitário da administração
- Lavanderia
- Bebedouro
- Entrada/saída



Nota: Latrina e Chuveiro (Operacional/Total # unidades)



Panorama setorial

	Meta	Última rodada	Rodada atual	Alcance
Educação	% de menores de 6-14 anos matriculados em escola	100%	11%	Sem informação
	% de menores de 15-17 anos matriculados em escola	100%	0%	Sem informação
Saúde	% de indivíduos integralmente vacinados*	100%	56%	59%
	% gestantes com acesso ao serviço de pré-natal	100%	100%	100%
WASH	# pessoas por vaso sanitário operacional	Max. 20	16	25
	# pessoas por chuveiro operacional	Max. 20	21	29
	Frequência de remoção de resíduos sólidos	Min. semanal	7/semana	7/semana
Abrigo	Média de área coberta por pessoa	Min. 3,5m ²	3,8m ²	3,9m ²
	% de superlotação**	≤5%	0%	0%
Proteção	Presença de espaços recreativos infantis	Sim	Sim	Sim
	Grupos comunitários estabelecidos	Sim	Sim	Sim

Metas baseadas nos padrões mínimos acordados com o ACNUR, Brasil ● Meta alcançada ● Meta parcialmente alcançada ● Meta não alcançada
 * Percentagem de indivíduos vacinados para febre amarela, tríplice viral e difteria, baseada em dados disponíveis. **Calculado com base na capacidade planejada do abrigo.

Fluxo de entrada

Novos registros de entrada e saída por mês:



Perfil sócioeconômico¹

Nível educacional (+ de 18 anos)

Ensino superior / técnico	13%	18%
Ensino médio	72%	63%
Ensino fundamental	11%	12%
Não alfabetizado	4%	7%

Perfil profissional (+ de 18 anos)

Trabalhador agrícola	5%	0%
Artesão ou trabalhador manual	15%	2%
Ocupações elementares	22%	24%
Serviços e vendas	27%	45%
Profissionais	4%	12%
Profissionais técnicos	27%	9%
Sem ocupação	0%	8%

Proteção

Grupos vulneráveis

Número de casos

Mulheres gestantes ou lactantes	18
Pessoas com situação médica grave	3
Pessoas com necessidades especiais	3
Mulheres chefes de família	7
UASC ²	2

Condições específicas reportadas nas categorias acima:

Número de casos

Deficiência física	3
--------------------	---

Situação legal

62% Registrados por autoridades brasileiras

Destes:

85% com protocolo de solicitação de refúgio³

10% com residência temporária⁴

5% com outra situação*

* Incluindo certidão de nascimento e/ou refugiado reconhecido.

Documentação brasileira

61% Obtiveram CPF⁵

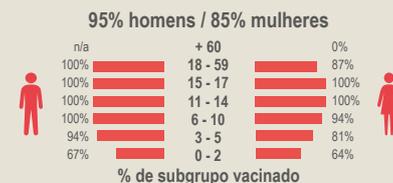
34% Obtiveram CTPS⁶ (maiores de 18 anos)

12 Recém-nascidos obtiveram certidão de nascimento

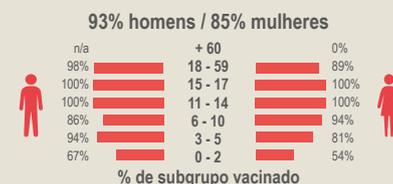
Saúde

Vacinação*

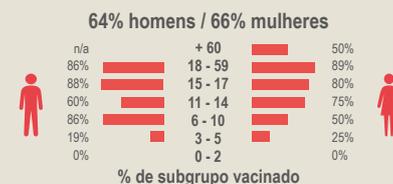
89% Febre amarela



88% Tríplice viral



65% Difteria



*Baseado em dados disponíveis.

Programa de Interiorização⁷

169 Beneficiários até 30 Novembro 2018

Indivíduos interessados no programa*

Sim	86%	83%
Não	14%	17%

Perfil profissional dos indivíduos interessados

Serviços e vendas	33%	47%
Profissionais técnicos	33%	8%
Ocupações elementares	14%	23%
Profissionais	4%	16%
Artesão ou trabalhador manual	12%	0%

*Baseado em dados disponibilizados (268 de 380 indivíduos).

Notas de rodapé:

1 Indicadores profissionais baseados na Classificação Internacional de Tipos das Profissões (CITP) criada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT).

2 Criança desacompanhada ou separada, com base na definição do ACNUR.

3 Documento temporário dado ao requerente de refúgio enquanto a solicitação de refúgio está sendo analisada por autoridades locais.

4 Sob o "Acordo de Residência do Mercosul", os nacionais venezuelanos tem o direito de solicitar residência temporária no Brasil, válida por dois anos.

5 Cadastro de Pessoa Física (identificação de registro de contribuinte individual).

6 Carteira de Trabalho e Previdência Social, documento que oferece acesso aos direitos trabalhistas para trabalhadores no Brasil.

7 O Programa de Interiorização é um programa de realocação voluntária conduzido pelo governo e implementado com apoio de agências da ONU, que visa facilitar a integração de migrantes e pessoas refugiadas da Venezuela no mercado de trabalho e na sociedade brasileira. O programa inclui o transporte de beneficiários para outras regiões do país, moradia e apoio para integração socioprofissional na comunidade de acolhimento.

Rondon 1

Boa Vista, Roraima, Brasil

Lat. 2°49'48,63"N Long. 60°42'22,86"W

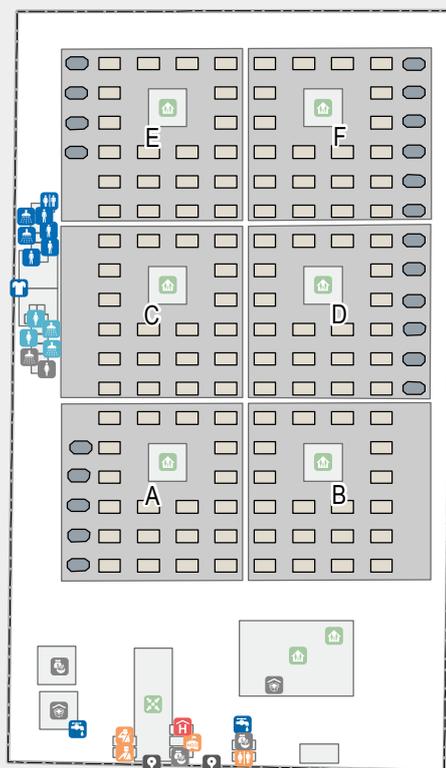
<h3>Sumário</h3> <p>Instabilidade econômica e agitação social levaram ao deslocamento de venezuelanos para países vizinhos, com cerca de 96.000 atualmente vivendo no Brasil. Este perfil fornece um panorama das condições do abrigo Rondon 1. Os dados populacionais relatados se baseiam em dados de registros provenientes do ACNUR. Informações adicionais, coletadas através de entrevistas com gestores de abrigos, também foram utilizadas para apoiar os resultados apresentados.</p>	<h3>Panorama do abrigo</h3> <p># de indivíduos: 752 # de famílias: 293* # médio de familiares: 3 Data de abertura: 20/07/2018 Capacidade planejada: 726</p> <p><small>*Estimado assumindo um tamanho médio de familiares, baseado em dados anteriores do mesmo local.</small></p>	<h3>Demografia</h3> <p>47% homens / 53% mulheres</p> <table border="0"> <tr> <td>0%</td> <td>+ 60</td> <td>1%</td> </tr> <tr> <td>25%</td> <td>18 - 59</td> <td>32%</td> </tr> <tr> <td>1%</td> <td>15 - 17</td> <td>2%</td> </tr> <tr> <td>3%</td> <td>11 - 14</td> <td>2%</td> </tr> <tr> <td>6%</td> <td>6 - 10</td> <td>5%</td> </tr> <tr> <td>5%</td> <td>3 - 5</td> <td>4%</td> </tr> <tr> <td>7%</td> <td>0 - 2</td> <td>7%</td> </tr> </table>	0%	+ 60	1%	25%	18 - 59	32%	1%	15 - 17	2%	3%	11 - 14	2%	6%	6 - 10	5%	5%	3 - 5	4%	7%	0 - 2	7%	<h3>Localização geográfica</h3>
0%	+ 60	1%																						
25%	18 - 59	32%																						
1%	15 - 17	2%																						
3%	11 - 14	2%																						
6%	6 - 10	5%																						
5%	3 - 5	4%																						
7%	0 - 2	7%																						

Quem está fazendo o quê?	
Setor	Instituição
Gestão	AVSI (parceira ACNUR)
Segurança	Forças Armadas
WASH*	Forças Armadas
Abrigo	ACNUR
Proteção	ACNUR, AVSI
Educação	AVSI, UNICEF
Assistência alimentar	Forças Armadas
Nutrição	Forças Armadas
Saúde	Forças Armadas, MdS
TIC**	TSF
Gestão da informação	REACH

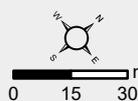
*Água, saneamento e higiene. **Tecnologia da Informação e Comunicação.

Infraestrutura do abrigo

	Perímetro		Área de espera
	Infraestrutura		Sanitário container - masculino (18/18)
	Estrutura de abrigo		Chuveiro container - masculino (0/6)
	Tenda ACNUR		Sanitário container - feminino (14/19)
	Zonas		Chuveiro container - feminino (20/20)
	Escritório de ONG		Sanitário container - misto (8/8)
	Escritório do Exército		Sanitário desativado - feminino
	Acomodações do Exército		Chuveiro desativado - feminino
	Unidade de Saúde		Sanitário da administração
	Área de distribuição		Lavanderia
	Armazém		Bebedouro
	Espaço Comunitário		Entrada/saída



Nota: Latrina e Chuveiro (Operacional/Total # unidades)



Panorama setorial

	Meta	Última rodada	Rodada atual	Alcance
Educação	% de menores de 6-14 anos matriculados em escola	100%	Sem informação	2%
	% de menores de 15-17 anos matriculados em escola	100%	Sem informação	0%
Saúde	% de indivíduos integralmente vacinados*	100%	56%	58%
	% gestantes com acesso ao serviço de pré-natal	100%	Sem informação	50%
WASH	# pessoas por vaso sanitário operacional	Max. 20	20	19
	# pessoas por chuveiro operacional	Max. 20	30	38
	Frequência de remoção de resíduos sólidos	Min. semanal	3/semana	5/semana
Abrigo	Média de área coberta por pessoa	Min. 3,5m ²	3,4m ²	3,4m ²
	% de superlotação**	≤5%	0%	4%
Proteção	Presença de espaços recreativos infantis	Sim	Não	Não
	Grupos comunitários estabelecidos	Sim	Sim	Sim

Metas baseadas nos padrões mínimos acordados com o ACNUR, Brasil ● Meta alcançada ● Meta parcialmente alcançada ● Meta não alcançada

* Porcentagem de indivíduos vacinados para febre amarela, tríplice viral e difteria, baseada em dados disponíveis. ** Calculado com base na capacidade planejada do abrigo.

Fluxo de entrada

Novos registros de entrada e saída por mês:



Perfil sócioeconômico¹

Nível educacional (+ de 18 anos)

Ensino superior / técnico	13%	16%
Ensino médio	73%	72%
Ensino fundamental	13%	12%
Não alfabetizado	1%	0%

Perfil profissional (+ de 18 anos)

Trabalhador agrícola	2%	0%
Artesão ou trabalhador manual	19%	0%
Ocupações elementares	15%	26%
Serviços e vendas	32%	53%
Profissionais	4%	9%
Profissionais técnicos	28%	9%
Sem ocupação	0%	3%

Proteção

Grupos vulneráveis

Número de casos

Mulheres gestantes ou lactantes	17
Pessoas com situação médica grave	6
Pessoas com necessidades especiais	7
Mulheres chefes de família	10
UASC ²	1

Condições específicas reportadas nas categorias acima:

Número de casos

Deficiência mental	2
Deficiência física	2
Deficiência visual	2

Situação legal

81% Registrados por autoridades brasileiras

Destes:

86% com protocolo de solicitação de refúgio³

13% com residência temporária⁴

1% com outra situação*

* Incluindo certidão de nascimento e/ou refugiado reconhecido.

Documentação brasileira

62% Obtiveram CPF⁵

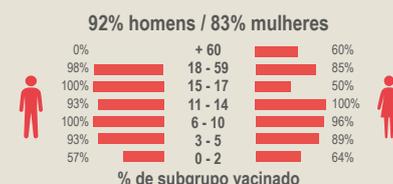
52% Obtiveram CTPS⁶ (maiores de 18 anos)

7 Recém-nascidos obtiveram certidão de nascimento

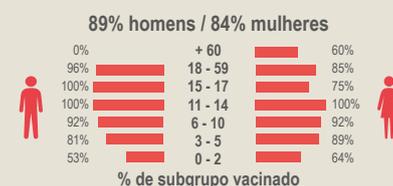
Saúde

Vacinação*

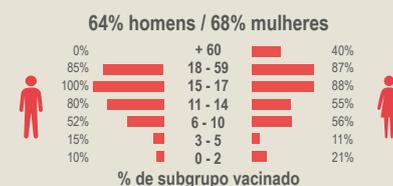
87% Febre amarela



86% Tríplice viral



66% Difteria



*Baseado em dados disponíveis.

Programa de Interiorização⁷

147 Beneficiários até 30 Novembro 2018

Indivíduos interessados no programa*

Sim	93%	91%
Não	7%	9%

Perfil profissional dos indivíduos interessados

Serviços e vendas	34%	55%
Profissionais técnicos	30%	9%
Ocupações elementares	13%	24%
Artesão ou trabalhador manual	17%	0%
Profissionais	4%	8%

*Baseado em dados disponibilizados (528 de 752 indivíduos).

Notas de rodapé:

1 Indicadores profissionais baseados na Classificação Internacional de Tipos das Profissões (CITP) criada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT).

2 Criança desacompanhada ou separada, com base na definição do ACNUR.

3 Documento temporário dado ao requerente de refúgio enquanto a solicitação de refúgio está sendo analisada por autoridades locais.

4 Sob o "Acordo de Residência do Mercosul", os nacionais venezuelanos tem o direito de solicitar residência temporária no Brasil, válida por dois anos.

5 Cadastro de Pessoa Física (identificação de registro de contribuinte individual).

6 Carteira de Trabalho e Previdência Social, documento que oferece acesso aos direitos trabalhistas para trabalhadores no Brasil.

7 O Programa de Interiorização é um programa de realocação voluntária conduzido pelo governo e implementado com apoio de agências da ONU, que visa facilitar a integração de migrantes e pessoas refugiadas da Venezuela no mercado de trabalho e na sociedade brasileira. O programa inclui o transporte de beneficiários para outras regiões do país, moradia e apoio para integração socioprofissional na comunidade de acolhimento.

Sumário

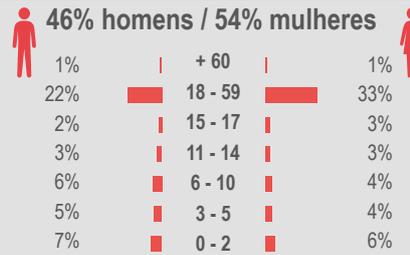
Instabilidade econômica e agitação social levaram ao deslocamento de venezuelanos para países vizinhos, com cerca de 96.000 atualmente vivendo no Brasil. Este perfil fornece um panorama das condições do abrigo Rondon 3. Os dados populacionais relatados se baseiam em dados de registros provenientes do ACNUR. Informações adicionais, coletadas através de entrevistas com gestores de abrigos, também foram utilizadas para apoiar os resultados apresentados.

Panorama do abrigo

de indivíduos: 346
 # de famílias: 112*
 # médio de familiares: 3
 Data de abertura: 22/10/2018
 Capacidade planejada: 1086

*Estimado assumindo um tamanho médio de familiares, baseado em dados anteriores do mesmo local.

Demografia



Localização geográfica



Quem está fazendo o quê?	
Setor	Instituição
Gestão	AVSI (parceira ACNUR)
Segurança	Forças Armadas
WASH*	Forças Armadas
Abrigo	ACNUR, Exército
Proteção	AVSI, Forças Armadas
Educação	FFHI, UNICEF
Assistência alimentar	Forças Armadas
Nutrição	ADRA, UNICEF
Saúde	Forças Armadas
TIC**	AVSI
Gestão da informação	REACH

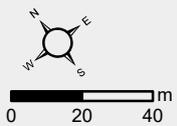
Infraestrutura do abrigo

	Perímetro		Chuveiro container - feminino (6/6)
	Infraestrutura		Sanitário container - misto (19/22)
	Estrutura de abrigo		Chuveiro container - misto (24/28)
	Tenda Exército		Sanitário da administração
	Zonas		Sanitário desativado - masculino
	Escritório de ONG		Sanitário desativado - feminino
	Acomodações do Exército		Chuveiro desativado - feminino
	Área de distribuição		Lavanderia
	Armazém		Lavanderia não operacional
	Espaço Educacional		Bebedouro
	Espaço Comunitário		Bebedouro não operacional
	Área de espera		Entrada/saída
	Sanitário container - feminino (7/7)		

Nota: Latrina e Chuveiro (Operacional/Total # unidades)

*Água, saneamento e higiene.

**Tecnologia da Informação e Comunicação.



Panorama setorial

	Meta	Última rodada	Rodada atual	Alcance
Educação	% de menores de 6-14 anos matriculados em escola	100%	Sem informação	Sem informação
	% de menores de 15-17 anos matriculados em escola	100%	Sem informação	Sem informação
Saúde	% de indivíduos integralmente vacinados*	100%	69%	67%
	% gestantes com acesso ao serviço de pré-natal	100%	Sem informação	100%
WASH	# pessoas por vaso sanitário operacional	Max. 20	12	13
	# pessoas por chuveiro operacional	Max. 20	10	12
	Frequência de remoção de resíduos sólidos	Min. semanal	7/semana	Sem informação
Abrigo	Média de área coberta por pessoa	Min. 3,5m ²	9,0m ²	8,9m ²
	% de superlotação**	≤5%	0%	0%
Proteção	Presença de espaços recreativos infantis	Sim	Não	Não
	Grupos comunitários estabelecidos	Sim	Sim	Sim

Metas baseadas nos padrões mínimos acordados com o ACNUR, Brasil

● Meta alcançada

● Meta parcialmente alcançada

● Meta não alcançada

* Percentagem de indivíduos vacinados para febre amarela, tríplice viral e difteria, baseada em dados disponíveis. ** Calculado com base na capacidade planejada do abrigo.

Fluxo de entrada

Novos registros de entrada e saída por mês:



Perfil sócioeconômico¹

Nível educacional (+ de 18 anos)

Ensino superior / técnico	10%	18%
Ensino médio	78%	70%
Ensino fundamental	10%	9%
Não alfabetizado	2%	3%

Perfil profissional (+ de 18 anos)

Trabalhador agrícola	4%	0%
Artesão ou trabalhador manual	16%	0%
Ocupações elementares	11%	20%
Serviços e vendas	34%	46%
Profissionais	6%	16%
Profissionais técnicos	29%	15%
Sem ocupação	0%	3%

Proteção

Grupos vulneráveis

Número de casos

Mulheres gestantes ou lactantes	22
Pessoas com situação médica grave	36
Pessoas com necessidades especiais	10
Mulheres chefes de família	15
UASC ²	3

Condições específicas reportadas nas categorias acima:

Número de casos

Deficiência mental	5
Deficiência física	2
Deficiência visual	2

Situação legal

97% Registrados por autoridades brasileiras

Destes:

85% com protocolo de solicitação de refúgio³

13% com residência temporária⁴

2% com outra situação*

* Incluindo certidão de nascimento e/ou refugiado reconhecido.

Documentação brasileira

92% Obtiveram CPF⁵

59% Obtiveram CTPS⁶ (maiores de 18 anos)

5 Recém-nascidos obtiveram certidão de nascimento

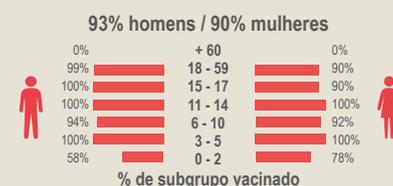
Saúde

Vacinação*

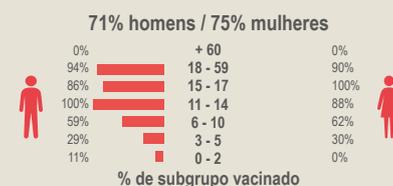
88% Febre amarela



91% Tríplice viral



73% Difteria



*Baseado em dados disponíveis.

Programa de Interiorização⁷

0 Beneficiários até 30 Novembro 2018

Indivíduos interessados no programa*

Sim	93%	90%
Não	7%	10%

Perfil profissional dos indivíduos interessados

Serviços e vendas	35%	43%
Profissionais técnicos	27%	16%
Ocupações elementares	12%	20%
Profissionais	6%	18%
Artesão ou trabalhador manual	15%	0%

*Baseado em dados disponibilizados (303 de 346 indivíduos).

Notas de rodapé:

1 Indicadores profissionais baseados na Classificação Internacional de Tipos das Profissões (CITP) criada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT).

2 Criança desacompanhada ou separada, com base na definição do ACNUR.

3 Documento temporário dado ao requerente de refúgio enquanto a solicitação de refúgio está sendo analisada por autoridades locais.

4 Sob o "Acordo de Residência do Mercosul", os nacionais venezuelanos tem o direito de solicitar residência temporária no Brasil, válida por dois anos.

5 Cadastro de Pessoa Física (identificação de registro de contribuinte individual).

6 Carteira de Trabalho e Previdência Social, documento que oferece acesso aos direitos trabalhistas para trabalhadores no Brasil.

7 O Programa de Interiorização é um programa de realocação voluntária conduzido pelo governo e implementado com apoio de agências da ONU, que visa facilitar a integração de migrantes e pessoas refugiadas da Venezuela no mercado de trabalho e na sociedade brasileira. O programa inclui o transporte de beneficiários para outras regiões do país, moradia e apoio para integração socioprofissional na comunidade de acolhimento.

São Vicente

Boa Vista, Roraima, Brasil

Lat. 2°48'23,346"N Long. 60°41'5,83"W

Sumário

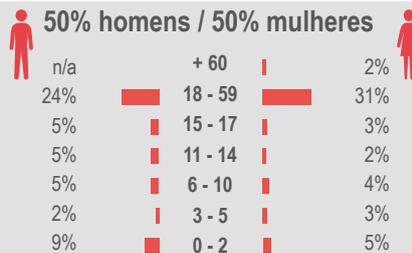
Instabilidade econômica e agitação social levaram ao deslocamento de venezuelanos para países vizinhos, com cerca de 96.000 atualmente vivendo no Brasil. Este perfil fornece um panorama das condições do abrigo São Vicente. Os dados populacionais relatados se baseiam em dados de registros provenientes do ACNUR. Informações adicionais, coletadas através de entrevistas com gestores de abrigos, também foram utilizadas para apoiar os resultados apresentados.

Panorama do abrigo

de indivíduos: 361
 # de famílias: 128*
 # médio de familiares: 3
 Data de abertura: 03/04/2018
 Capacidade planejada: 378

*Estimado assumindo um tamanho médio de familiares, baseado em dados anteriores do mesmo local.

Demografia



Localização geográfica

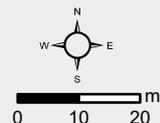
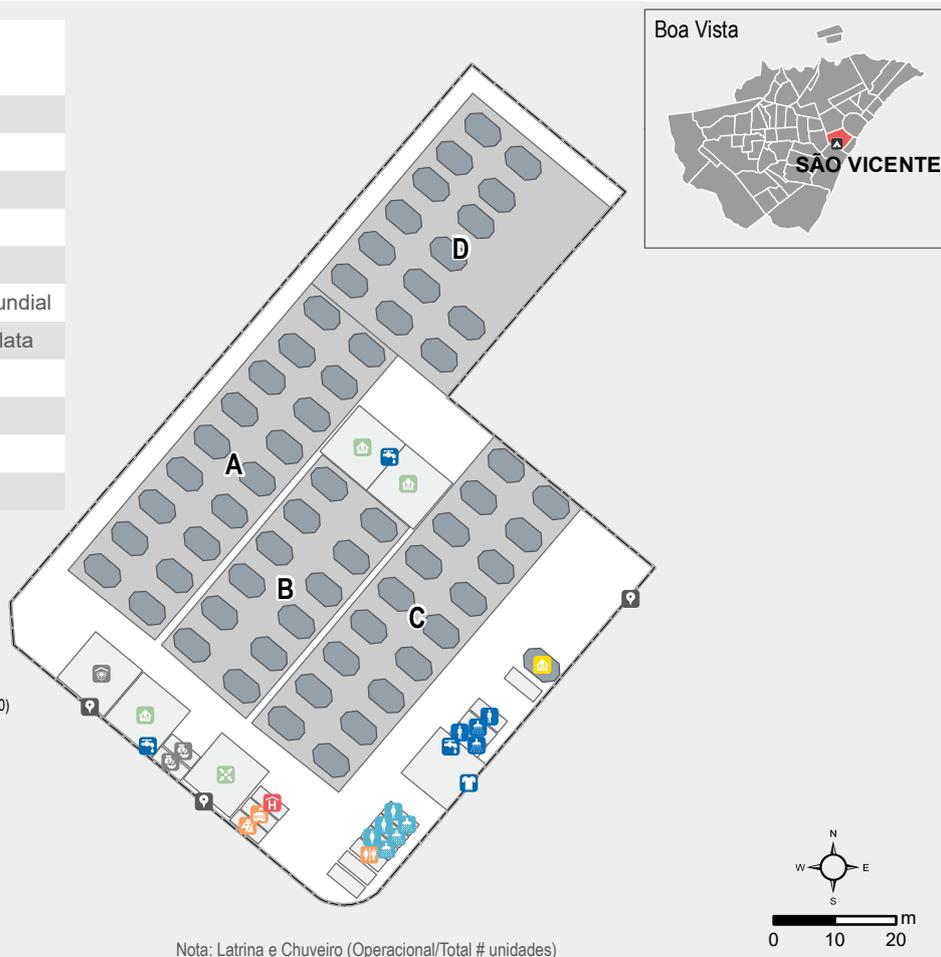


Quem está fazendo o quê?	
Setor	Instituição
Gestão	AVSI (parceira ACNUR)
Segurança	Forças Armadas
WASH*	ACNUR, Forças Armadas
Abrigo	ACNUR
Proteção	ACNUR, AVSI, UNICEF
Educação	AVSI, FFHI, UNICEF, Visão Mundial
Assistência alimentar	Forças Armadas, Igreja Consolata
Nutrição	Forças Armadas, UNICEF
Saúde	Forças Armadas
TIC**	TSF
Gestão da informação	REACH

*Água, saneamento e higiene. **Tecnologia da Informação e Comunicação.

Infraestrutura do abrigo

- Perímetro
- Infraestrutura
- Tenda ACNUR
- Zonas
- Escritório do Exército
- Escritório do ACNUR
- Unidade de Saúde
- Área de distribuição
- Armazém
- Espaço Comunitário
- Área de espera
- Espaço recreativo infantil
- Sanitário container - masculino (3/5)
- Chuveiro container - masculino (10/10)
- Sanitário container - feminino (5/8)
- Chuveiro container - feminino (6/6)
- Sanitário da administração
- Lavanderia
- Bebedouro
- Entrada/saída



Panorama setorial

	Meta	Última rodada	Rodada atual	Alcance
Educação	% de menores de 6-14 anos matriculados em escola	100%	Sem informação	Sem informação
	% de menores de 15-17 anos matriculados em escola	100%	Sem informação	Sem informação
Saúde	% de indivíduos integralmente vacinados*	100%	69%	68%
	% gestantes com acesso ao serviço de pré-natal	100%	Sem informação	Sem informação
WASH	# pessoas por vaso sanitário operacional	Max. 20	21	45
	# pessoas por chuveiro operacional	Max. 20	21	23
	Frequência de remoção de resíduos sólidos	Min. semanal	7/semana	6/semana
Abrigo	Média de área coberta por pessoa	Min. 3,5m ²	3,6m ²	4,0m ²
	% de superlotação**	≤5%	5%	0%
Proteção	Presença de espaços recreativos infantis	Sim	Não	Sim
	Grupos comunitários estabelecidos	Sim	Sim	Sim

Metas baseadas nos padrões mínimos acordados com o ACNUR, Brasil ● Meta alcançada ● Meta parcialmente alcançada ● Meta não alcançada
 * Percentagem de indivíduos vacinados para febre amarela, tríplice viral e difteria, baseada em dados disponíveis. **Calculado com base na capacidade planejada do abrigo.

Fluxo de entrada

Novos registros de entrada e saída por mês:



Perfil sócioeconômico¹

Nível educacional (+ de 18 anos)

Ensino superior / técnico	7%	13%
Ensino médio	73%	69%
Ensino fundamental	19%	17%
Não alfabetizado	1%	1%

Perfil profissional (+ de 18 anos)

Trabalhador agrícola	8%	0%
Artesão ou trabalhador manual	20%	2%
Ocupações elementares	17%	32%
Serviços e vendas	29%	48%
Profissionais	6%	8%
Profissionais técnicos	20%	10%
Sem ocupação	0%	0%

Proteção

Grupos vulneráveis

Número de casos

Mulheres gestantes ou lactantes	7
Pessoas com situação médica grave	3
Pessoas com necessidades especiais	7
Mulheres chefes de família	9
UASC ²	2

Condições específicas reportadas nas categorias acima:

Número de casos

Deficiência física	3
Deficiência mental	2
Deficiência visual	1

Situação legal

80% Registrados por autoridades brasileiras

Destes:

88% com protocolo de solicitação de refúgio³

10% com residência temporária⁴

2% com outra situação*

* Incluindo certidão de nascimento e/ou refugiado reconhecido.

Documentação brasileira

63% Obtiveram CPF⁵

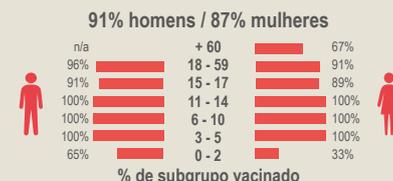
39% Obtiveram CTPS⁶ (maiores de 18 anos)

4 Recém-nascidos obtiveram certidão de nascimento

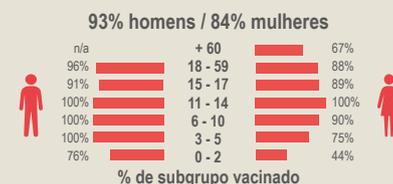
Saúde

Vacinação*

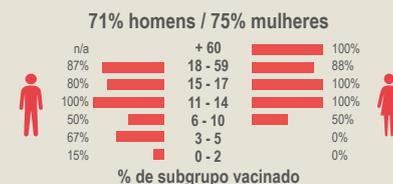
89% Febre amarela



88% Tríplice viral



73% Difteria



*Baseado em dados disponíveis.

Programa de Interiorização⁷

218 Beneficiários até 30 Novembro 2018

Indivíduos interessados no programa*

Sim	98%	94%
Não	2%	6%

Perfil profissional dos indivíduos interessados

Serviços e vendas	31%	50%
Ocupações elementares	13%	31%
Profissionais técnicos	19%	9%
Artesão ou trabalhador manual	19%	2%
Profissionais	8%	8%

*Baseado em dados disponibilizados (235 de 361 indivíduos).

Notas de rodapé:

1 Indicadores profissionais baseados na Classificação Internacional de Tipos das Profissões (CITP) criada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT).

2 Criança desacompanhada ou separada, com base na definição do ACNUR.

3 Documento temporário dado ao requerente de refúgio enquanto a solicitação de refúgio está sendo analisada por autoridades locais.

4 Sob o "Acordo de Residência do Mercosul", os nacionais venezuelanos tem o direito de solicitar residência temporária no Brasil, válida por dois anos.

5 Cadastro de Pessoa Física (identificação de registro de contribuinte individual).

6 Carteira de Trabalho e Previdência Social, documento que oferece acesso aos direitos trabalhistas para trabalhadores no Brasil.

7 O Programa de Interiorização é um programa de realocação voluntária conduzido pelo governo e implementado com apoio de agências da ONU, que visa facilitar a integração de migrantes e pessoas refugiadas da Venezuela no mercado de trabalho e na sociedade brasileira. O programa inclui o transporte de beneficiários para outras regiões do país, moradia e apoio para integração socioprofissional na comunidade de acolhimento.

Sumário

Instabilidade econômica e agitação social levaram ao deslocamento de venezuelanos para países vizinhos, com cerca de 96.000 atualmente vivendo no Brasil. Este perfil fornece um panorama das condições do abrigo Tancredo Neves. Os dados populacionais relatados se baseiam em dados de registros provenientes do ACNUR. Informações adicionais, coletadas através de entrevistas com gestores de abrigos, também foram utilizadas para apoiar os resultados apresentados.

Panorama do abrigo

de indivíduos: 306
de famílias: 250*
médio de familiares: 1
Data de abertura: 29/10/2017
Capacidade planejada: 232

*Estimado assumindo um tamanho médio de familiares, baseado em dados anteriores do mesmo local.

Demografia

83% homens / 17% mulheres

3%	+ 60	n/a
78%	18 - 59	17%
2%	15 - 17	n/a
n/a	11 - 14	n/a
n/a	6 - 10	n/a
n/a	3 - 5	n/a
n/a	0 - 2	n/a

Localização geográfica

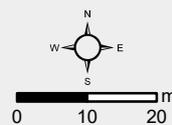
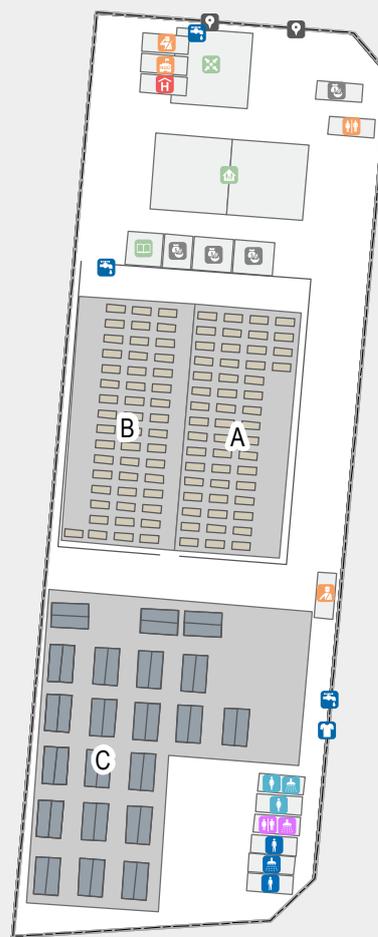
Quem está fazendo o quê?	
Setor	Instituição
Gestão	FFHI (parceira ACNUR)
Segurança	Forças Armadas
WASH*	ACNUR, Forças Armadas
Abriço	Defesa Civil, Exército
Proteção	Forças Armadas
Educação	FFHI
Assistência alimentar	Forças Armadas
Nutrição	Forças Armadas
Saúde	FFHI, Forças Armadas
TIC**	Exército, TSF
Gestão da informação	REACH

*Água, saneamento e higiene. **Tecnologia da Informação e Comunicação.

Infraestrutura do abrigo

	Perímetro		Área de espera
	Infraestrutura		Sanitário container - masculino (12/15)
	Tenda Defesa Civil		Chuveiro container - masculino (6/7)
	Tenda Exército		Sanitário container - feminino (11/11)
	Zonas		Chuveiro container - feminino (3/3)
	Escritório do Exército		Sanitário container - LGBT (3/4)
	Escritório de ONG		Chuveiro container - LGBT (2/3)
	Acomodações do Exército		Sanitário da administração
	Unidade de Saúde		Lavanderia
	Armazém		Bebedouro
	Espaço Comunitário		Entrada/saída
	Espaço Educacional		

Nota: Latrina e Chuveiro (Operacional/Total # unidades)



Panorama setorial

		Meta	Última rodada	Rodada atual	Alcance
Educação	% de menores de 6-14 anos matriculados em escola	n/a	n/a	n/a	●
	% de menores de 15-17 anos matriculados em escola	n/a	n/a	n/a	●
Saúde	% de indivíduos integralmente vacinados*	100%	72%	73%	●
	% gestantes com acesso ao serviço de pré-natal	100%	100%	100%	●
WASH	# pessoas por vaso sanitário operacional	Max. 20	11	12	●
	# pessoas por chuveiro operacional	Max. 20	23	28	●
	Frequência de remoção de resíduos sólidos	Min. semanal	7/semana	6/semana	●
Abriço	Média de área coberta por pessoa	Min. 3,5m ²	2,8m ²	2,8m ²	●
	% de superlotação**	≤5%	21%	32%	●
Proteção	Presença de espaços recreativos infantis	n/a	n/a	n/a	●
	Grupos comunitários estabelecidos	Sim	Sim	Sim	●

Metas baseadas nos padrões mínimos acordados com o ACNUR, Brasil ● Meta alcançada ● Meta parcialmente alcançada ● Meta não alcançada

* Percentagem de indivíduos vacinados para febre amarela, tríplice viral e difteria, baseada em dados disponíveis. ** Calculado com base na capacidade planejada do abrigo.

Fluxo de entrada

Novos registros de entrada e saída por mês:



Perfil sócioeconômico¹

Nível educacional (+ de 18 anos)

Ensino superior / técnico	8%	21%
Ensino médio	78%	55%
Ensino fundamental	13%	22%
Não alfabetizado	1%	2%

Perfil profissional (+ de 18 anos)

Trabalhador agrícola	4%	3%
Artesão ou trabalhador manual	20%	2%
Ocupações elementares	20%	31%
Serviços e vendas	23%	36%
Profissionais	5%	10%
Profissionais técnicos	27%	18%
Sem ocupação	1%	0%

Proteção

Grupos vulneráveis

Número de casos

Mulheres gestantes ou lactantes	2
Pessoas com situação médica grave	6
Pessoas com necessidades especiais	10
Mulheres chefes de família	0
UASC ²	2

Condições específicas reportadas nas categorias acima:

Número de casos

Deficiência física	4
Deficiência auditiva	3
Deficiência visual	1

Situação legal

82% Registrados por autoridades brasileiras

Destes:

82% com protocolo de solicitação de refúgio³

19% com residência temporária⁴

0% com outra situação*

* Incluindo certidão de nascimento e/ou refugiado reconhecido.

Documentação brasileira

63% Obtiveram CPF⁵

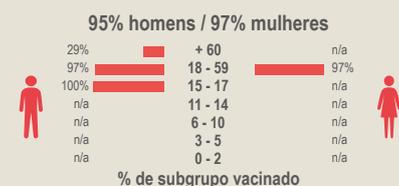
59% Obtiveram CTPS⁶ (maiores de 18 anos)

0 Recém-nascidos obtiveram certidão de nascimento

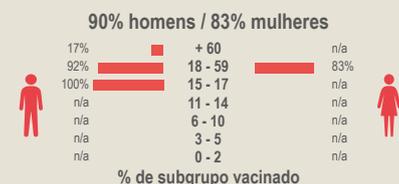
Saúde

Vacinação*

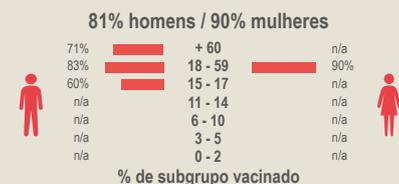
95% Febre amarela



89% Tríplice viral



83% Difteria



*Baseado em dados disponíveis.

Programa de Interiorização⁷

172 Beneficiários até 30 Novembro 2018

Indivíduos interessados no programa*

Sim	81%	72%
Não	19%	28%

Perfil profissional dos indivíduos interessados

Profissionais técnicos	29%	27%
Serviços e vendas	25%	27%
Ocupações elementares	17%	27%
Profissionais	6%	18%
Artesão ou trabalhador manual	20%	0%

*Baseado em dados disponibilizados (203 de 306 indivíduos).

Notas de rodapé:

1 Indicadores profissionais baseados na Classificação Internacional de Tipos das Profissões (CITP) criada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT).

2 Criança desacompanhada ou separada, com base na definição do ACNUR.

3 Documento temporário dado ao requerente de refúgio enquanto a solicitação de refúgio está sendo analisada por autoridades locais.

4 Sob o "Acordo de Residência do Mercosul", os nacionais venezuelanos tem o direito de solicitar residência temporária no Brasil, válida por dois anos.

5 Cadastro de Pessoa Física (identificação de registro de contribuinte individual).

6 Carteira de Trabalho e Previdência Social, documento que oferece acesso aos direitos trabalhistas para trabalhadores no Brasil.

7 O Programa de Interiorização é um programa de realocação voluntária conduzido pelo governo e implementado com apoio de agências da ONU, que visa facilitar a integração de migrantes e pessoas refugiadas da Venezuela no mercado de trabalho e na sociedade brasileira. O programa inclui o transporte de beneficiários para outras regiões do país, moradia e apoio para integração socioprofissional na comunidade de acolhimento.